

## A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO OCIDENTAL

### A ABERTURA DO SÉTIMO SELO E O TOQUE DAS SETE TROMBETAS.

*Quando abriu o sétimo selo, fez-se silêncio no céu quase por meia hora. E vi os sete anjos que estavam em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas. (Apocalipse 8:1,2)*

Deixando o quarto século, que foi dominado pela mente religiosa, chegamos ao quinto século, dominado pela batalha. Guerras, guerras e mais guerras marcam este momento da Era Cristã. A terça parte de tudo foi destruída. A terça parte das árvores, a terça parte da Terra, a terça parte do mar, enfim, a terça parte da civilização. Trevas cobriram o mundo. O homem não caminhava na luz. O progresso deu lugar à decadência. Esta é a paisagem que encontramos: destruição e mais destruição.

O **Cordeiro** abriu o sétimo selo do Apocalipse. Esse selo compreende as sete trombetas. O sétimo selo revela eventos históricos que trouxeram a queda do Império Romano. Eventos que revolucionaram o mundo latino e foram representados pelas sete trombetas. **Agora será visto que as invasões dos Godos, Vândalos, Hunos e Hérulos são simbolizadas pelas quatro primeiras trombetas.** Estas tribos bárbaras destruíram a parte ocidental do Império.

Com medo das invasões dos bárbaros nas fronteiras do Império, Teodósio criou o Império Romano do Oriente, em 395, com a capital na cidade de Constantinopla. Era a antiga Bizâncio, razão pela qual o Império do Oriente ficou conhecido como Império Bizantino. Essa divisão deixaria de existir assim que não houvesse mais ameaça por parte dos bárbaros ao Império Ocidental. Não foi isso o que realmente aconteceu. A onda de invasões trouxe o fim do Império do Ocidente. Antes de continuar, é necessário entender um

importante simbolismo: a trombeta. Na Bíblia, **trombeta** possui um significado bem específico: guerra. Apenas dois exemplos bíblicos já servem para elucidar. Em Josué 6, sete sacerdotes com sete trombetas rodearam a cidade de Jericó por sete dias e tocaram as trombetas sete vezes no sétimo dia. Tudo isso era sinal para o início da conquista de Jericó. No livro de Juízes, Gedeão, na luta contra os midianitas, reuniu seus 300 valentes e deu a cada um uma trombeta.  
(31)

O toque de **trombeta** é sinal de alguma guerra em andamento.  
(32) As sete trombetas do Apocalipse representam sete batalhas contra o Império Romano.

---

(31) Josué 6:1-5; Juízes 7:22.

(32) Jeremias 4:5-7; Joel 2:1,2.

---

Quatro primeiras trombetas simbolizam as invasões dos Godos, Vândalos, Hunos e Hérulos. A quinta e a sexta representam as invasões muçulmanas e otomanas. A sétima é a última batalha do **Cordeiro** contra os reinos do mundo, que decreta o fim das últimas lembranças da Roma Antiga e também o fim de todas as nações da Terra que receberam a sua influência.

### **GODOS: QUANDO OS HOMENS DESTRUÍAM AS FLORESTAS.**

*O primeiro anjo tocou a sua trombeta, e houve saraiva e fogo misturado com sangue, que foram lançados na terra; e foi queimada a terça parte da terra, a terça parte das árvores e toda a erva verde.  
(Apocalipse 8:7)*

Essa narrativa profética coloca em cena a invasão da Itália pelos Godos, comandados por Alarico. Ele é o **anjo** da primeira trombeta, que trouxe **fogo** à Terra.

O toque da **trombeta** quer dizer que uma guerra está em andamento. **Anjo** representa um mensageiro ou uma pessoa que exerce influência espiritual ou **liderança sobre outras**.<sup>(33)</sup> Quanto à **saraiva**, não se pode entender que ela seja literal. Saraiva no sentido real é uma chuva de pedras de gelo que destrói árvores, vegetais, ervas, etc. O **sangue** provém das mortes pela espada em guerras.<sup>(34)</sup> A terra se refere ao Império Romano, pois são contra as suas terras esses juízos divinos.

---

(33) Malaquias 3:1; Apocalipse 2:1; Daniel 8:10; Isaías 14:12-17.

(34) Êxodo 9:25; Jeremias 21:10; Isaías 63:1-6

---

O **fogo** era um elemento de destruição muito usado pelos exércitos no passado. Ao juntar todos esses elementos numa única definição, tem-se: um poderoso comandante promoveu uma guerra contra o Império Romano, cujas as consequências se refletiram no meio ambiente e na população. Com essa definição em mente, é fácil compreender a profecia ao compara-la com a História.

Os godos caíram sobre a Itália com fúria e deixavam atrás de si cidades incendiadas, terras devastadas, ensanguentadas e desoladas.<sup>(35)</sup> Os Visigodos atravessaram o Danúbio e os Balcãs. Mas após alguns anos, chefiados por Alarico, atacaram a Macedônia e a Grécia; mais tarde invadiram a Itália e saquearam Roma, que devastaram; pouparam somente a Basílica dos Apóstolos (410). Eles invadiram depois a Península Ibérica, onde formaram um grande reino; e na Itália, os Ostrogodos fizeram o mesmo. A grande invasão foi em 406: dezenas de milhares de germanos (Vândalos,

Burgúndios, Suevos) precipitaram-se na Gália, saquearam e destruíram cidades, devastaram os campos e fizeram grande morticínio. (36)

Quando os Godos, comandados por Alarico, sitiaram Roma, a deixaram sem alimentos, e, além da fome, alastrou-se uma epidemia de peste, resultado dos milhares cadáveres insepultos. Os romanos desesperados, sufocaram o seu orgulho e imploraram a Alarico que se retirasse. O chefe visigodo exige para isso todo o ouro e prata da cidade como resgate, além da libertação de cerca de 40 mil escravos bárbaros. Aos decepcionados embaixadores romanos que lhe perguntavam “que nos deixas, pois?”, ele respondeu: “a vida”. Mas tarde, outra vez Alarico sitiou Roma, que caiu no dia 24 de agosto de 410. Seguiram-se três dias de saque e de sangrenta matança, da qual participaram os 40 mil escravos libertados do sítio anterior.(37)

Os Godos avançaram para o interior do Império Romano em busca de melhores terras e provisões. Aí está o sentido da profecia, pois para se estabelecerem, não perdoavam nada, destruíam tudo, incendiavam cidades, derramavam o sangue dos romanos em sangrentas batalhas e ateavam fogo nas florestas e nos campos. A invasão deles foi semelhante à **saraiva e fogo misturado com sangue**; eles destruíram **a terça parte da terra, a terça parte das árvores e toda a erva verde**. A terça parte o Império Romano começava a ruir por causa das invasões bárbaras. Alarico foi o “anjo” que tocou a primeira trombeta e Roma recebia uma saraivada de destruição.

=====

### **VÂNDALOS: QUANDO OS HOMENS MORREM NO MAR.**

*“E o segundo anjo tocou a trombeta; e foi lançada no mar uma coisa como um grande monte ardendo em fogo, e tornou-se em sangue a terça parte do mar. E morreu a terça parte das criaturas que tinham vida no mar; e perdeu-se a terça parte dos navios.” (Apocalipse 8:8,9)*

Essa profecia retrata a invasão dos Vândalos no Império Romano, comandados por Genserico. Nela, um **grande monte ardendo em fogo** é lançado no mar, morrem as **criaturas viventes** e são destruídos seus **navios**.

Praticamente não há simbolismo para se desvendar nessa profecia, uma vez que já se conhece os significados do **anjo** e da **trombeta**. E o de **monte**, já foi visto, que significa reino. As demais descrições serão entendidas naturalmente pelo contexto histórico. Então, o toque da segunda trombeta é uma segunda guerra contra Roma, liderada por um grande chefe militar de um reino, que tem como palco o mar.

De acordo com a História, sob o comando de Genserico, os Vândalos realizaram suas conquistas no mar. Numa noite, próximo a Cartago, eles conseguem destruir com espada e fogo boa parte da frota romana. Os Vândalos viviam principalmente da pirataria, atacam constantemente a Síria e a Itália. Eram tão violentos durante as pilhagens, que a palavra vândalo permaneceu como sinônimo de destruidor.(38) Em 422 A.D., investiram sobre Gália e a Espanha e foram até a África; construíram uma armada e durante 30 anos deram combate à marinha romana, que por 600 anos fora senhora do Mediterrâneo, e a expulsaram do mar.(39) A construção dessa poderosa frota permitiu Genserico, rei dos Vândalos, ocupar a Córsega, a Sardenha e parte da Sicília.(40)

O historiador Edward GIBBON diz que a frota romana se dirigiu de Constantinopla a Cartago com 1113 barcos, e o número de soldados e marinheiros excedia 100 mil homens. O vento tornou-se favorável aos desígnios de Genserico, que havia tripulado com os mais bravos Mouros e Vândalos os seus maiores navios de guerra, após os quais eram rebocados grandes barcos cheios de materiais combustíveis. Na obscuridade da noite, esses vasos destruidores foram impelidos contra a desprevenida e confiante frota dos romanos, despertados agora pela consciência dos seus instantes de

perigo. A disposição densa dos navios e a grande quantidade de gente a bordo contribuíram para o progresso do incêndio, que se transmitiu com rápida e irresistível violência; e o soprar do vento, o crepitar das chamas, os dissonantes gritos de soldados e marinheiros, que não podiam mandar nem obedecer, aumentavam o horror do tumulto noturno. Enquanto se esforçavam por escapar dos barcos em chamas e por salvar pelo menos uma parte da frota, as galés de Genserico assaltaram-nos com temperado e disciplinado valor; e muitos dos romanos que escaparam à fúria das chamas foram destruídos ou aprisionados pelos vitoriosos Vândalos. Após o desastre dessa grande expedição, Genserico tornou-se outra vez o tirano do mar.(41)

O reino dos Vândalos batalhou no mar e destruiu a terça parte do poder de Roma. A investida de Genserico foi **como que um grande monte ardendo em fogo, que tornou em sangue a terça parte do mar** romano. Genserico matou **a terça parte** dos marinheiros e soldados que **havia no mar** e destruiu **a terça parte dos navios** romanos. Humilhou a frota romana, que tinha sido a rainha dos mares por muitos séculos. Ele foi o anjo da segunda trombeta que lançou Roma no abismo.

---

(38) ENCICLOPÉDIA Novo Conhecer v3, pg 389

(39) HALLEY. Op. Cit., pg 630

(40) ARRUDA. Op. Cit., pg 319

(41) GIBBON. Edward. V3 pg 495-498. Citado por SANTOS Jessiel

---

=====

## **HUNOS: QUANDO OS HOMENS SOFRERAM UM GRANDE FLAGELO.**

*“E o terceiro anjo tocou a sua trombeta, e caiu do céu uma grande estrela ardendo como uma tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das águas. E o nome da estrela era **Absinto**, e a terça parte das águas tornou-se em absinto, e muitos homens morreram das águas, porque se tornaram amargas.” (Apocalipse 8:10,11).*

Na sequência das invasões dos Vândalos, o evento que marcou a história romana foi a investida dos hunos, em 440, comandados por Átila. Nessa profecia, o anjo tocou a trombeta e uma grande estrela caiu sobre a terça parte dos rios e nas fontes das águas.

Novos símbolos aparecem aqui, além do anjo da estrela e da trombeta: os rios e as fontes das águas. As águas significam um aglomerado de reinos, povos e multidões, nações e línguas, e os rios representam nações. As **fontes das águas** representam os itens que compõem as nações, como seus territórios, suas capitais, seus reis, seus exércitos, impostos, etc. A **grande estrela** caiu **sobre a terça parte dos rios e sobre as fontes das águas**, isto é, na terça parte das nações sob o jugo de Roma.

Ao tomar mentalmente todas essas definições, é possível entender que a terceira guerra, comandada por um poderoso guerreiro, estava em marcha contra Roma e afetaria diretamente a política e a economia de um terço do território do Império Romano.

As guerras provocadas por Átila ensanguentaram os rios da Europa. Ele invadiu a parte ocidental do Império Romano e, com seus formidáveis guerreiros, pilhou as cidades, derramou o sangue dos exércitos, e exigiu pesados tributos em troca de paz. Essa invasão dos Hunos é considerada a mais terrível das invasões. A partir da Ásia, atravessaram a Europa Central e a encheram de terror. Átila era, como diz o Apocalipse, uma **estrela ardendo como uma tocha** (a História o considera “flagelo de DEUS”), dizia-se descendente de

Ninrode e afirmava que onde seu cavalo pisasse a planta de seu pé, a erva jamais cresceria.

Átila apareceu às margens do Danúbio e investiu para o oeste, defrontou-se com os exércitos romanos, derrotou -os em horrível chacina, sucessivamente no rio Maine, no Ródano e no Pó, de modo que as águas desses rios tingiram-se de sangue. Carregado de despojos, voltou ao Danúbio. Quando morreu o rio foi desviado do seu leito e, neste, sepultaram-no. Tornaram as águas, e ainda hoje deslizam sobre seu corpo, foi de fato “flagelo de DEUS”.

O que a frase ***“Muitos homens morreram das águas que se tornaram amargas”*** quer dizer? Não é possível entender que as pessoas tenham morrido por ingerirem água com sabor de absinto(amargo) literalmente isso não aconteceu. Mas é possível entender a triste situação que estas cidades localizadas às margens desses rios enfrentaram quando Átila, irritado com os romanos as destruiu, as derrotou com terríveis massacres e exigiu dos romanos a duplicação dos tributos.

Em 441 quando foram refutadas suas exigências, Átila lançou-se a ofensiva. Destruiu e derrotou poderosas cidades romanas localizadas na região próxima ao Rio Danúbio. Avançou para o interior do Império do Oriente e chegou até a capital, Constantinopla, após sucessivas vitórias. Aí, as altas muralhas barraram o acesso dos seus arqueiros montados. Mas não desanimou: voltou-se contra as tropas romanas que haviam sido rechaçadas para o norte do Mar Negro. O terror da cavalaria comandada pelo primeiro “rei dos Hunos” conhecido no ocidente obrigou os romanos a aceitarem os elevados tributos em ouro estipulados por Átila em troca da paz.

O anjo da terceira trombeta foi Átila, o grande líder dos Hunos. Ele invadiu o Império Romano e trouxe sofrimento, amargura e morte à população que vivia próxima aos rios Danúbio, Ródano,



Maine e Pó. Ele veio qual uma **grande estrela, ardendo como uma tocha**, e trouxe a espada e o sangue, além de exigir elevados tributos em troca de paz. O Império Romano sucumbia o “flagelo de DEUS”.

=====

### **HÉRULOS: QUANDO OS HOMENS SE TORNARAM BÁRBAROS**

*“O quarto anjo tocou a sua trombeta, e foi ferida a terça parte do sol, a terça parte da lua, e a terça parte das estrelas; de modo que a terceira parte deles se escurecesse, e a terça parte do dia não brilhasse, e semelhantemente a da noite.” (Apocalipse 8:12).*

O próximo grande acontecimento que mereceu lugar nas páginas da História foi a invasão de Roma pelos Hérulos, chefiados por Odoacro. Essa profecia retrata este episódio. A terça parte do **sol, da lua, e das estrelas** foi ferida para não brilhar.

A **luz**, em linguagem profética, tem sentido de sabedoria, conhecimento, cultura, justiça, santidade, moralidade, etc. Quando o **sol, a lua, e as estrelas** perdem o brilho é porque houve uma regressão cultural, moral e espiritual do homem; e quando ganham brilho mais intenso é porque a humanidade aumentou seu conhecimento, sua cultura e sua sabedoria.

Foi o que aconteceu com Roma do V século: a luz da sua cultura foi apagada e se iniciou a era escura da história. no entanto, somente a terça parte do sol, da lua e das estrelas foi ferida para não brilhar. Por que isso? Porque o Império do Oriente, com capital em Constantinopla, a existir e por séculos preservou os costume e cultura da antiga Roma, enquanto o Império do Ocidente foi destruído pelos bárbaros e apagou o seu brilho.

Em 476 Odoacro, à frente de outra horda de bárbaros, sitiou e capturou Roma. O poderoso Império Romano, que por uns seis a oito séculos dominara o mundo, entrou em decadência.

A luz da civilização romana apagou-se, começava as eras trevosas do mundo. No mesmo ano, Odoacro, rei dos Hérulos, derrubou Rômulo Augústulo e mandou as insígnias imperiais para Zenão, imperador em Constantinopla. O Império parecia reunificado. Mas, na realidade, o imperador mandava somente no Oriente, pois no Ocidente dominavam os bárbaros. A.Souto MAIOR diz que a glória da cidade Eterna sucumbiu-se ante as profundas modificações provocadas pelas invasões bárbaras em consequência de dois séculos de lutas e de devastações que transformaram forçosamente a antiga civilização greco-latina. Politicamente, essas invasões provocaram a destruição do Império Romano do Ocidente, que foi substituído pela diversidade de reinos bárbaros, nos quais não existia, a princípio noção de administração. Economicamente, as consequências foram tremendas. A paralisação do comércio e da indústria asfixiou as cidades. A moeda desapareceu completamente, e as atividades humanas simplificaram-se no cultivo da terra. A economia greco-latina, que havia sido sobretudo urbana, foi substituída por uma economia agrícola. Foram aceleradas bruscamente as transformações naturais que operavam em Roma no IV século, e as consequências desse processo foram as mais desastrosas possíveis. Culturalmente, sem dúvida houve uma regressão.

Nesse tempo, ***foi ferida a terça parte do sol, a terça parte da lua e a terça parte das estrelas.*** O ***anjo*** da quarta trombeta do Apocalipse foi Odoacro, representou do Império Romano do Ocidente pelos bárbaros germânicos, um dos mais solenes da história. A luz de Roma apagou.

Outra página da história foi virada, nesse século, o comportamento dos homens consistia em defender-se dos ataques militares. As invasões bárbaras ocorridas no século V derrubaram o Império Romano do Ocidente. Os latinos não mais celebravam a cidade “que havia reunido nas urbs o que antes era o mundo”,

politicamente. Roma não mais possuía influências sobre as nações. Era uma cidade esquecida, também não ostentava o título que há tanto tempo a consagrou como “rainha do mundo”, a de cidade Eterna. Sua cultura, sua ciência, e seu modo de vida foram substituídos por um novo estilo, o bárbaro. Somente a parte oriental com capital em Constantinopla, sustentou por mais alguns séculos o que de belgrado os romanos haviam dado ao mundo.

Então, nosso destino é a cidade das poderosas muralhas, vamos contemplar essa fortaleza. Quem sabe conseguimos transpor seus muros. Os muçulmanos não conseguiram! Vamos juntos com eles ver o que aconteceu com a capital do Oriente. Quais serão as surpresas de nosso itinerário histórico profético? O que nos reserva o toque da quinta e sexta trombetas?

*AS QUATRO PRIMEIRAS TROMBETAS DO APOCALIPSE REPRESENTARAM AS GUERRAS DOS POVOS BÁRBAROS CONTRA O IMPÉRIO ROMANO.*

*A TERÇA PARTE DA SUA TERRA, A TERÇA PARTE DAS SUAS ÁRVORES, A TERÇA PARTE DE SEUS SOLDADOS, A TERÇA PARTE DOS SEUS NAVIOS FORAM DESTRUÍDOS, A TERÇA PARTE DO REINO DE ROMA ESTAVA EM TREVAS.*

*A LUZ DA CIDADE ETERNA NÃO MAIS BRILHAVA, OS GODOS, OS VANDALOS, OS HUNOS E OS HÉRULOS TROUXERAM GRANDES FLAGELOS SOBRE AQUELAS GERAÇÕES.*